

Tratamentos pré-germinativos em sementes de manga coquinho: efeito sobre o desenvolvimento de porta-enxertos

Daniel Antonio Guedes¹, Cláudia Denise da Silva Soleira²

¹Discente do Curso de Agronomia do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior - ITES - email: Daniel.guedes18@gmail.com, ² Docente do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior – ITES.

A mangueira é uma frutífera que ocupa lugar de destaque na economia do país e sua propagação ocorre por meio da enxertia, sendo os porta-enxertos obtidos via semente, principalmente de variedades poliembrionicas. O objetivo do trabalho foi avaliar a emergência e o desenvolvimento do porta-enxerto coquinho em função de tratamentos no endocarpo. Foram utilizadas sementes provenientes das cidades de Dobrada e de Jaboticabal. Após a extração e secagem das sementes, estas foram submetidas a diferentes tratamentos pré-germinativos: remoção total do endocarpo e remoção parcial por meio de corte lateral. Antes da semeadura foram determinados o comprimento, a largura e espessura e peso médio de sementes com e sem endocarpo. A semeadura foi realizada em sacos de polietileno utilizando terra como substrato. Foram avaliados o índice de velocidade de emergência, a porcentagem de emergência aos 30, 60 e 90 dias após a semeadura, o número de plantas por sementes, a altura e o diâmetro do coleto da maior planta de cada semente. Os tratamentos compreenderam duas procedências (Dobrada e Jaboticabal) e três tratamentos no endocarpo das sementes (remoção total, remoção parcial e endocarpo íntegro). Esses foram dispostos em delineamento de blocos ao acaso, em esquema fatorial, com quatro repetições de 10 sementes. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. As sementes colhidas na cidade de Dobrada, apresentaram-se maiores e mais pesadas do que as de Jaboticabal. A remoção total e parcial do endocarpo proporcionou aumento significativo na porcentagem de emergência das plantas. Todas as sementes que germinaram deram origem a mais de uma planta desenvolvida, em média foram observadas aproximadamente 3 plantas por sementes aos 90 dias após a semeadura. O número médio de planta por semente foi significativamente inferior em sementes que permaneceram com o endocarpo. Não foram encontradas diferenças significativas entre os tratamentos por meio da altura de plantas. O diâmetro das plantas obtidas de sementes que permaneceram com o pericarpo foi maior que das obtidas de sementes com corte lateral. De acordo com os dados obtidos pode-se concluir que a procedência das sementes não interferiu no número e desempenho das plantas. A retirada total ou parcial do endocarpo favorece a emergência de plantas de maneira semelhante. A presença do endocarpo limita o desenvolvimento dos embriões, sem afetar o vigor de planta.

Palavras-chave: endocarpo; germinação; muda; poliembrionia.